

Reviravolta no caso Garoa: testemunha ouvida na CPI revela identidade do incendiário e impõe reviravolta ao inquérito policial

Depoimento confirma a versão da defesa, revela ficha criminal extensa do verdadeiro autor do incêndio e expõe falhas graves na condução das investigações.

A investigação do trágico incêndio na Pousada Garoa, que matou 11 pessoas e feriu outras 15 em Porto Alegre, tem o seu rumo completamente alterado após uma revelação feita na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada pela Câmara Municipal para apurar as responsabilidades do caso.

Em oitava na CPI, uma testemunha-chave identificou de forma firme e objetiva o verdadeiro autor do incêndio — o mesmo indivíduo já denunciado anteriormente pela defesa de Cristiano Atelier Roratto em **Notícia Crime**. A confirmação ganha ainda mais peso diante do fato de que o suspeito apontado possui extensa ficha criminal, com antecedentes e condenações por crimes diversos, sendo considerado pessoa de alta periculosidade.

Apesar disso, permanece em liberdade pelas ruas da capital, o que, segundo o advogado Fabio Correa dos Santos (OAB/RS 45.916), se faz necessário a imediata prisão preventiva do indivíduo indicado com o incendiário.

— “A CPI teve acesso a informações que a investigação ignorou deliberadamente. As imagens de segurança mostram o verdadeiro autor do incêndio em fuga. O depoimento da testemunha, morador da pousada, confirma com riqueza de detalhes a identidade do incendiário. Trata-se de um criminoso contumaz, ainda solto, enquanto um inocente segue apontado como bode expiatório”, afirmou o advogado.

A defesa ainda destaca que as imagens de câmeras de segurança, já disponibilizadas às autoridades, comprovam a fuga do suspeito na direção do Centro Histórico, imediatamente após o início das chamas. Tudo isso reforça a necessidade urgente de revisão do inquérito, que ignorou não apenas registros visuais, como também os relatos de moradores que desde o início apontaram para incêndio criminoso.

Diante dos fatos, a defesa de Cristiano Roratto formalizou requerimento à CPI para que seja solicitada, de imediato, a prisão preventiva do verdadeiro incendiário da Pousada Garoa, em nome da segurança pública e da preservação da ordem jurídica.

A defesa reafirma seu compromisso com a verdade e com o devido processo legal. Os novos fatos expõem uma grave distorção na condução da apuração policial, e evidenciam que há um criminoso identificado, com histórico violento, circulando livremente, enquanto um cidadão inocente responde por um crime que não cometeu.

Fabio Correa dos Santos – OAB/RS 45.916

Velazco Correa Advogados Associados

 (51) 999275790

 velazcorreadv@gmail.com



(51) 99127-2658



velazcorreadv@gmail.com



27.044.657/0001-07



@velazcorreadv